

BOLETIM DO MUSEU NACIONAL

NOVA SÉRIE
RIO DE JANEIRO - BRASIL

ISSN 0080-312X

ZOOLOGIA

Nº 403

10 DE SETEMBRO DE 1999

DUAS ESPÉCIES NOVAS DO GRUPO DE *HYLA POLYTAENIA* COPE, 1870
DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL
(AMPHIBIA, ANURA, HYLIDAE) ⁽¹⁾

(Com 10 figuras)

ULISSES CARAMASCHI ⁽²⁾

Museu Nacional
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CARLOS ALBERTO GONÇALVES DA CRUZ ^{(2) (3)}

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

O grupo de *Hyla polytaenia* Cope, 1870 foi definido e delimitado por CRUZ & CARAMASCHI (1998), envolvendo espécies de pequeno porte (CRA 25,6-37,6mm nos machos, 29,0-41,5mm nas fêmeas), corpo alongado e cabeça estreita, com padrão de colorido dorsal composto por linhas e faixas longitudinais mais ou menos definidas e ausência de barras transversais ou manchas nas faces anterior e posterior das coxas e na região ingüinal. Esse grupo presentemente envolve *Hyla polytaenia* Cope, 1870, *Hyla cipoensis* B.Lutz, 1968, *Hyla goiana* B.Lutz, 1968 e *Hyla leptolineata* Braun & Braun, 1977.

Neste trabalho descrevemos duas espécies novas pertencentes ao grupo de *H. polytaenia* e afins de *H. cipoensis*, ocorrentes no Estado de Minas Gerais, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Material-tipo depositado na coleção do Museu Nacional - Rio de Janeiro (MNRJ); material comparativo referido em CRUZ & CARAMASCHI (1998). Medidas utilizadas, em milímetros: comprimento rostro-anal (CRA), comprimento da cabeça (CC), largura da cabeça (LC), distância internasal (DIN), distância narina-olho (DNO), diâmetro do olho (DO), largura da pálpebra superior (LPS), distância interorbital (DIO), comprimento da coxa (CCX), comprimento da tibia (CT) e comprimento do tarso-pé (CTP). A notação das fórmulas palmar e plantar segue SAVAGE & HEYER (1967).

¹ Entregue em 07/07/1999. Aceito em 03/09/1999.

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

³ Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 23851-970, Seropédica, RJ, Brasil.
Pesquisador Associado do Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Hyla buriti sp.n.
(Figs. 1-5)

Holótipo - BRASIL, MINAS GERAIS, Município de Buritis (15°37'S, 46°25'W), Fazenda São Miguel, MNRJ 23476, o adulto (Fig.1), R.Brandão col., 20/I/1994.

Parátipos - MNRJ 23477-23478, o adultos, coletados com o holótipo.

Diagnose - Espécie pertencente ao grupo de *H. polytaenia* e afim de *H. cipoensis*, com tamanho médio para o grupo (CRA 28,2-31,9mm nos machos); focinho ligeiramente afilado em vista dorsal e com declive pouco acentuado em vista lateral; apêndice calcâneo e crista supra-anal ausentes; membros anteriores delgados; dedos e artelhos com discos adesivos pequenos e membrana interdigital pouco desenvolvida; faixas claras do dorso do corpo de colorido branco-prateado, que se unem duas a duas à frente dos olhos; faixa marrom lateral delimitada inferiormente por uma faixa branco-prateado; margens laterais da maxila inferior de cor marrom, percorridas por estreita faixa branco-prateado.



Fig.1- *Hyla buriti* sp.n., holótipo (MNRJ 23476), vista dorsal.

Descrição – Aspecto esbelto, comprimento da cabeça maior que a largura, que cabe cerca de 3,9 vezes no comprimento total; focinho ligeiramente afilado em vista dorsal (Fig.2) e com declive pouco acentuado em vista lateral (Fig.3); narinas não protuberantes, elípticas, situadas e dirigidas lateralmente; distância internasal maior que a distância narina-olho e que a largura da pálpebra superior, e menor que a distância interorbital; olhos pouco proeminentes, situados lateralmente e ligeiramente dirigidos para frente; diâmetro do olho 1,3 vezes a distância narina-olho e o dobro do diâmetro do tímpano; canto rostral arredondado, região loreal oblíqua e ligeiramente côncava; saco vocal subgular e único; dentes vomerianos em dois grupos pequenos, entre e ligeiramente atrás das coanas, que são relativamente pequenas e ovaladas; língua grande, elíptica, pouco livre e não entalhada atrás; tímpano evidente, circular, afastado da borda posterior do olho por distância aproximadamente equivalente a metade do seu diâmetro; prega dérmica supratimpânica evidente, que se prolonga até a inserção do braço.

Membros anteriores delgados, antebraço mais espesso que o braço. Mão delgada (Fig.4), sem calos carpais; superfície palmar rugosa; dedos com comprimento e espessura medianos, fimbriados; discos adesivos pequenos, sendo que o do dedo I tem metade do diâmetro dos demais; prepólex evidente; tubérculos subarticulares desenvolvidos, cônicos e únicos; tubérculos supranumerários presentes; membranas interdigitais pouco desenvolvidas; fórmula palmar, I 0 - 0 II 2⁺ - 3⁺ III 3⁻ - 2⁺ IV.

Membros posteriores longos; comprimento da coxa maior que o comprimento da tibia; soma dos comprimentos da coxa e da tibia aproximadamente igual o comprimento total. Pé com superfície plantar lisa (Fig.5); tubérculo metatarsal interno desenvolvido, arredondado; tubérculo metatarsal externo ausente; artelhos longos e finos, com discos adesivos pequenos, menores que os dos dedos; tubérculos subarticulares arredondados; tubérculos supranumerários ausentes; membranas interdigitais pouco desenvolvidas; fórmula plantar, I 2 - 2,5 II 2 - 3⁺ III 2⁺ - 3,5 IV 3 - 2 V.

Superfícies dorsais lisas; ventre e faces inferiores das coxas rugosas; região e abertura anal não modificadas.

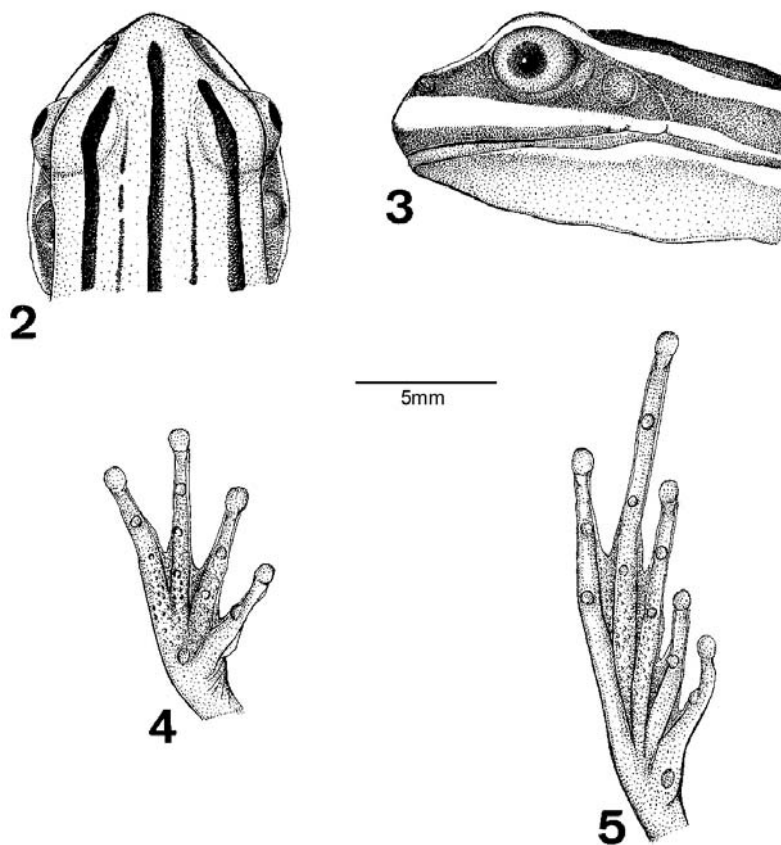
Colorido – Dorso do corpo com quatro faixas largas de cor branco-prateado intercaladas por três faixas estreitas de cor marrom, dispostas longitudinalmente. As faixas brancas se unem duas a duas à frente dos olhos. Nessas mesmas faixas brancas observam-se, justo ao centro, uma fina faixa longitudinal de cor marrom. Lateralmente destaca-se uma larga faixa longitudinal também de colorido marrom, que se estende desde a ponta do focinho até o olho e deste até a inserção da coxa. Junto à sua margem inferior, uma faixa branco-prateado parte do focinho e, passando sob o olho e o tímpano, se estende até a inserção da coxa. Imediatamente abaixo dessa faixa branca, uma estreita faixa marrom contorna as maxilas superior e inferior, se estendendo até a inserção do braço e desta até a inserção da coxa. Por fim, uma estreita faixa branco-prateado percorre, inferiormente, as margens laterais marrons da maxila inferior, se estendendo até a inserção do braço e desta até o início do terço posterior do flanco, onde se apresenta bastante estreita e esmaecida. Na face dorsal dos membros ocorre uma faixa branco-prateado

margeada, nas suas laterais, por uma outra faixa de cor marrom; essas faixas, dispostas longitudinalmente, se estendem desde a inserção do membro até a extremidade do seu dígito mais externo. Ventre de cor palha-claro. Região gular, adiante do saco vocal, com discreta pontuação de cor marrom.

Medidas do holótipo – CRA 31,9; CC 9,0; LC 8,0; DIN 2,6; DNO 2,0; DO 3,0; LPS 2,0; DIO 3,1; CCX 16,5; CT 16,4; CTP 25,5.

Varição – Os três exemplares da série-tipo são perfeitamente congruentes entre si quanto à morfologia e padrão de colorido. Os parátipos são ligeiramente menores que o holótipo. A variação nas medidas é apresentada na tabela 1.

Etimologia – O nome da espécie, um nome em aposição, faz alusão à localidade-tipo e, por extensão, à “palmeira-buriti”, *Mauritia vinifera*, típica das veredas do Brasil Central.



Hyla buriti sp.n., holótipo (MNRJ 23476): fig.2- vista dorsal da cabeça; fig.3- vista lateral da cabeça; fig.4- palma da mão; fig.5- planta do pé.

Hyla stenocephala sp.n.
(Figs.6-10)

Holótipo - BRASIL, MINAS GERAIS, Município de Poços de Caldas (21°47'S, 46°33'W), MNRJ 3821, o adulto (Fig.6), J.Becker & O.Roppa cols., 66/III/1964.

Parátipos - MNRJ 15053-15098, oadultos, coletados com o holótipo. MNRJ 23479-23480, oadultos, localidade-tipo, O.Roppa & S.Leontsinis cols., 20/I/1994.

Diagnose - Espécie pertencente ao grupo de *H. polytaenia* e afim de *H. cipoensis*, com tamanho médio para o grupo (CRA 26,0-30,4mm nos machos); focinho truncado em vista dorsal e arredondado em vista lateral; apêndice calcâneo e crista supra-anal ausentes; membros anteriores robustos; dedos e artelhos com discos adesivos pequenos e membrana interdigital pouco desenvolvida; faixas claras do dorso do corpo de colorido palha, que se unem duas a duas à frente dos olhos; faixa lateral marrom delimitada superiormente por uma linha branca e inferiormente por uma faixa branca; margens laterais da maxila inferior marrons, percorridas por estreita faixa branca.



Hyla stenocephala sp.n., holótipo (MNRJ 3821): fig.6- vista dorsal.

Descrição – Aspecto esbelto, comprimento da cabeça maior que a largura, que cabe cerca de 3,6 vezes no comprimento total; focinho truncado em vista dorsal (Fig.7) e arredondado em vista lateral (Fig.8); narinas não protuberantes, elípticas, situadas e dirigidas lateralmente; distância internasal maior que a distância narina-olho e que a largura da pálpebra superior, e menor que a distância interorbital; olhos pouco proeminentes, situados lateralmente e ligeiramente dirigidos para frente; diâmetro do olho 1,5 vezes a distância narina-olho e ligeiramente maior que o dobro do diâmetro do tímpano; canto rostral arredondado, região loreal oblíqua e ligeiramente côncava; saco vocal subglar e único; dentes vomerianos em dois grupos pequenos, entre e ligeiramente atrás das coanas, que são relativamente pequenas e ovaladas; língua grande, elíptica, pouco livre e pouco entalhada atrás; tímpano evidente, circular, afastado da borda posterior do olho por distância aproximadamente equivalente ao seu diâmetro; prega dérmica supratimpânica evidente, que se prolonga até a inserção do braço.

Membros anteriores robustos, antebraço mais espesso que o braço. Mão robusta (Fig.9), sem calos carpais; superfície palmar rugosa; dedos com comprimento e espessura medianos, fimbriados; discos adesivos pequenos, sendo que o do dedo I tem metade do diâmetro dos demais; prepólex evidente; tubérculos subarticulares desenvolvidos, cônicos e únicos; tubérculos supranumerários presentes; membranas interdigitais pouco desenvolvidas; fórmula palmar, I 0 - 0 II 2 - 3,5 III 3 - 2⁺ IV.

Membros posteriores longos; comprimento da coxa maior que o comprimento da tibia; soma dos comprimentos da coxa e da tibia aproximadamente igual ao comprimento total. Pé com superfície plantar lisa (Fig.10); tubérculo metatarsal interno desenvolvido, arredondado; tubérculo metatarsal externo ausente; artelhos longos e finos, com discos adesivos pequenos, menores que os dos dedos; tubérculos subarticulares arredondados; tubérculos supranumerários ausentes; membranas interdigitais pouco desenvolvidas; fórmula plantar, I 2⁺ - 2⁺ II 2 - 3⁺ III 2,5 - 3,5 IV 3 - 2⁻ V.

Superfícies dorsais lisas; ventre e faces inferiores das coxas rugosas; região e abertura anal não modificadas.

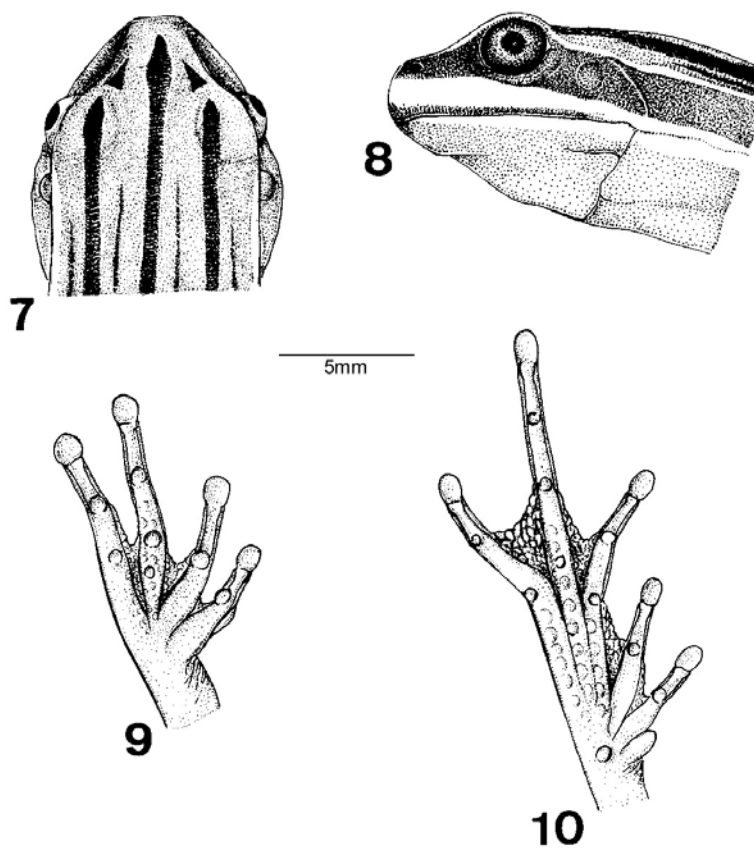
Colorido – Dorso do corpo com quatro faixas largas de cor palha intercaladas por três faixas um pouco mais estreitas de cor marrom, dispostas longitudinalmente. As faixas claras se unem duas a duas à frente dos olhos. Nessas mesmas faixas claras observam-se, justo ao centro, uma linha longitudinal de cor marrom. Lateralmente destaca-se uma larga faixa longitudinal também de colorido marrom, que se estende desde a ponta do focinho até o olho e deste até a inserção da coxa. Junto à margem superior dessa faixa escura observa-se uma linha de cor branca e, junto à margem inferior, uma faixa também de cor branca. Esta última contorna a ponta do focinho e, passando sob o olho e o tímpano, se estende até a inserção da coxa. Imediatamente abaixo dessa faixa branca, uma estreita faixa marrom contorna as maxilas superior e inferior, se estendendo até a inserção do braço e desta até a inserção da coxa, onde já se apresenta esmaecida. Por fim, uma estreita faixa de cor branca percorre, inferiormente, as margens laterais marrons da maxila inferior até a inserção do braço e desta até o início do terço posterior do flanco, onde se apresenta esmaecida. Na face dorsal dos membros ocorre uma faixa de cor palha margeada, nas suas laterais, por uma outra faixa de cor marrom; essas

faixas, dispostas longitudinalmente, se estendem desde a inserção do membro até a extremidade do seu dígito mais externo. Ventre de cor palha-claro. Região gular, adiante do saco vocal, com discreta pontuação de cor branca.

Medidas do holótipo – CRA 28,9; CC 8,4; LC 7,4; DIN 2,3; DNO 1,9; DO 2,5; LPS 1,6; DIO 2,8; CCX 15,1; CT 14,2; CTP 21,8.

Variação – Os exemplares da série-tipo são perfeitamente congruentes entre si quanto à morfologia e padrão de colorido. Variações nas medidas são apresentadas na tabela 1.

Etimologia – O nome da espécie, um adjetivo, deriva de palavras gregas que fazem alusão à sua cabeça (*cephalo*) estreita (*stenos*).



Hyla stenocephala sp.n., holótipo (MNRJ 3821): fig.7- vista dorsal da cabeça; fig.8- vista lateral da cabeça; fig.9- palma da mão; fig.10- planta do pé.

TABELA 1

VARIAÇÃO NAS MEDIDAS (mm) DE *HYLA BURITI* SP.N.
E *HYLA STENOCEPHALA* SP.N.

CARACTERES	<i>Hyla buriti</i> sp.n. (n = 3 o)			<i>Hyla stenocephala</i> sp.n. (n = 17o)		
	AMPLITUDE	\bar{x}	SD	AMPLITUDE	\bar{x}	SD
CRA	28,2-31,9	30,0	1,86	26,0-30,4	28,3	1,13
CC	8,1-9,0	8,5	0,46	7,9-10,0	8,6	0,66
LC	7,5-8,0	7,7	0,25	7,4-8,2	7,7	0,23
DIN	2,4-2,6	2,5	0,12	2,2-2,7	2,3	0,14
DNO	1,9-2,0	2,0	0,06	1,7-2,0	1,8	0,10
DO	2,6-3,0	2,8	0,21	2,5-2,9	2,7	0,13
LPS	1,9-2,0	2,0	0,06	1,6-1,9	1,7	0,09
DIO	2,7-3,1	2,9	0,21	2,6-3,2	2,9	0,16
CCX	15,0-16,5	15,6	0,81	13,5-16,0	14,7	0,64
CT	14,2-16,4	15,1	1,15	13,0-15,0	14,0	0,55
CTP	21,9-25,5	23,2	1,97	20,1-22,7	21,5	0,69

(n) número de exemplares, (\bar{x}) média aritmética, (SD) desvio-padrão.

DISCUSSÃO

As duas espécies novas aqui tratadas, *H. buriti* sp.n. e *H. stenocephala* sp.n., distinguem-se prontamente de *H. polytaenia* pela ausência de apêndice calcâneo e crista supra-anal (presentes em *H. polytaenia*) e pela ausência de finas linhas longitudinais de cor esbranquiçada nas faixas claras do dorso do corpo (linhas finas esbranquiçadas presentes em *H. polytaenia*). Quanto a *H. cipoensis*, as duas espécies novas se distinguem por não apresentarem uma linha branca bem marcada contornando as faixas dorsais longitudinais marrons (contorno presente em *H. cipoensis*); adicionalmente, *H. buriti* sp.n. possui faixa branco-prateado apenas inferiormente à faixa lateral marrom e *H. stenocephala* sp.n. exibe uma linha branca acima e uma faixa branca abaixo da faixa lateral marrom (*H. cipoensis* mostra uma linha branca acima e abaixo da faixa lateral marrom). De *H. goiana* as duas espécies novas se separam por possuírem dedos e artelhos com discos adesivos pequenos (grandes em *H. goiana*), ausência de crista supra-anal (presente em *H. goiana*) e pela ausência de finas linhas longitudinais marrons nas faixas claras do dorso do corpo (finas linhas longitudinais presentes em *H. goiana*). As duas espécies novas se distinguem de *H. leptolineata* por possuírem dedos finos e discos adesivos pequenos (dedos grossos e discos adesivos grandes em *H. leptolineata*) e por possuírem faixas longitudinais no

dorso do corpo (numerosas linhas longitudinais brancas intercaladas por outras marrom-escuro em *H. leptolineata*).

Por sua vez, as duas espécies novas distinguem-se facilmente entre si, uma vez que *H. stenocephala* sp.n. possui focinho truncado em vista dorsal e arredondado em vista lateral, e membros anteriores robustos (focinho ligeiramente afilado em vista dorsal e com declive pouco acentuado em vista lateral, e membros anteriores delgados em *H. buriti* sp.n.). Quanto ao padrão de colorido, *H. stenocephala* sp.n. possui as faixas claras do dorso do corpo de cor palha (branco-prateado em *H. buriti* sp.n.).

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. José P. Pombal Jr. (MNRJ), pela leitura e sugestões ao manuscrito e ao Desenhista Paulo Roberto Nascimento (MNRJ), pelas ilustrações a nanquim. Trabalho parcialmente financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

RESUMO

Duas espécies novas pertencentes ao grupo de *Hyla polytaenia* e afins de *H. cipoensis* são descritas do Estado de Minas Gerais, Brasil. *Hyla buriti* sp.n. foi obtida no Município de Buritis, sendo espécie de tamanho médio para o grupo (CRA 28,2-31,9mm nos machos), com faixas claras no dorso do corpo de colorido branco prateado, que se unem duas a duas à frente dos olhos, faixa marrom lateral delimitada inferiormente por uma faixa branco prateado e margens laterais marrons da maxila inferior percorridas por estreita faixa branco prateado. *Hyla stenocephala* sp.n., por sua vez, foi obtida no Município de Poços de Caldas, constituindo espécie de tamanho médio para o grupo (CRA 26,0-30,4mm nos machos), com faixas claras no dorso do corpo de colorido palha, que se unem duas a duas à frente dos olhos, faixa marrom lateral delimitada superiormente por uma linha branca e inferiormente por uma faixa branca e margens laterais marrons da maxila inferior percorridas por estreita faixa branca.

Palavras-chave: Amphibia; Anura; Hylidae; grupo de *Hyla polytaenia*; *Hyla buriti* sp.n.; *Hyla stenocephala* sp.n.; Taxonomia.

ABSTRACT

TWO NEW SPECIES OF THE *HYLA POLYTAENIA* GROUP FROM THE STATE OF MINAS GERAIS, BRAZIL (AMPHIBIA, ANURA, HYLIDAE)

Two new species belonging to the *Hyla polytaenia* group and close to *H. cipoensis* are described from the State of Minas Gerais, Brazil. *Hyla buriti* n.sp. was obtained at the Municipality of Buritis, constituting a medium sized species for the group

(SVL 28.2-31.9mm in males), with longitudinal stripes on dorsum of body of white silver color, joining two by two in front of the eyes, brown lateral stripe inferiorly bordered by a white silver stripe, and brown lateral margins of the inferior maxilla bordered by narrow white silver stripes. *Hyla stenocephala* n.sp. was obtained at the Municipality of Poços de Caldas, being a medium sized species for the group (SVL 26.0-30.4mm in males), with longitudinal stripes on dorsum of body of pale color, joining two by two in front of the eyes, brown lateral stripe superiorly bordered by a white line and inferiorly bordered by a white stripe, and brown lateral margins of the inferior maxilla bordered by narrow white stripes.

Key words: Amphibia; Anura; Hylidae; *Hyla polytaenia* group; *Hyla buriti* n.sp.; *Hyla stenocephala* n.sp.; Taxonomy.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CRUZ, C.A.G. & CARAMASCHI, U., 1998 – Definição, composição e distribuição geográfica do grupo de *Hyla polytaenia* Cope, 1870 (Amphibia, Anura, Hylidae). **Bol. Mus. Nac., N.S., Zool.**, Rio de Janeiro (392):1-19, figs.1-21.
- SAVAGE, J.M. & HEYER, W.R., 1967 – Variation and distribution in the tree-frog genus *Phyllomedusa* in Costa Rica, Central America. **Beitr. Neotrop. Fauna**, Stuttgart, **5**:111-131.